

André Vito Scatigna (andre_vs13@hotmail.com), Maria do Carmo Estanislau do Amaral

INSTITUTO DE BIOLOGIA – UNICAMP

PIBIC - CNPq

Introdução

O gênero *Dichorisandra* J.C. Mikan (Commelinaceae) inclui cerca de 50 espécies de distribuição neotropical. São ervas perenes, eretas ou escandentes, às vezes com folhas em rosetas próximas ao solo, ocupando, principalmente, o interior de matas. Suas flores possuem anteras de deiscência poricida ou rimosa (funcionalmente poricida) e as sementes são ariladas. A última revisão do gênero (Aona 2008) inclui uma chave dicotômica para identificação das espécies. Chaves dicotômicas impressas têm sido usadas há muito tempo, mas sua utilização é dificultada pelo uso de termos técnicos e pela necessidade de percorrer um caminho determinado. Além disso, podem ficar desatualizadas rapidamente.

As chaves de identificação interativas de acesso múltiplo são de utilização mais fácil. Nelas, o usuário pode escolher vários caminhos ou o próprio programa pode sugerir o caminho a se seguir para uma identificação mais rápida. À medida que o usuário seleciona os estados dos caracteres por ele observados, são eliminados táxons da lista inicial. Quando um exemplar estudado não apresentar uma determinada estrutura, o identificador pode ignorar a questão a que se refere a esse item e continuar a identificação selecionando outros caracteres.

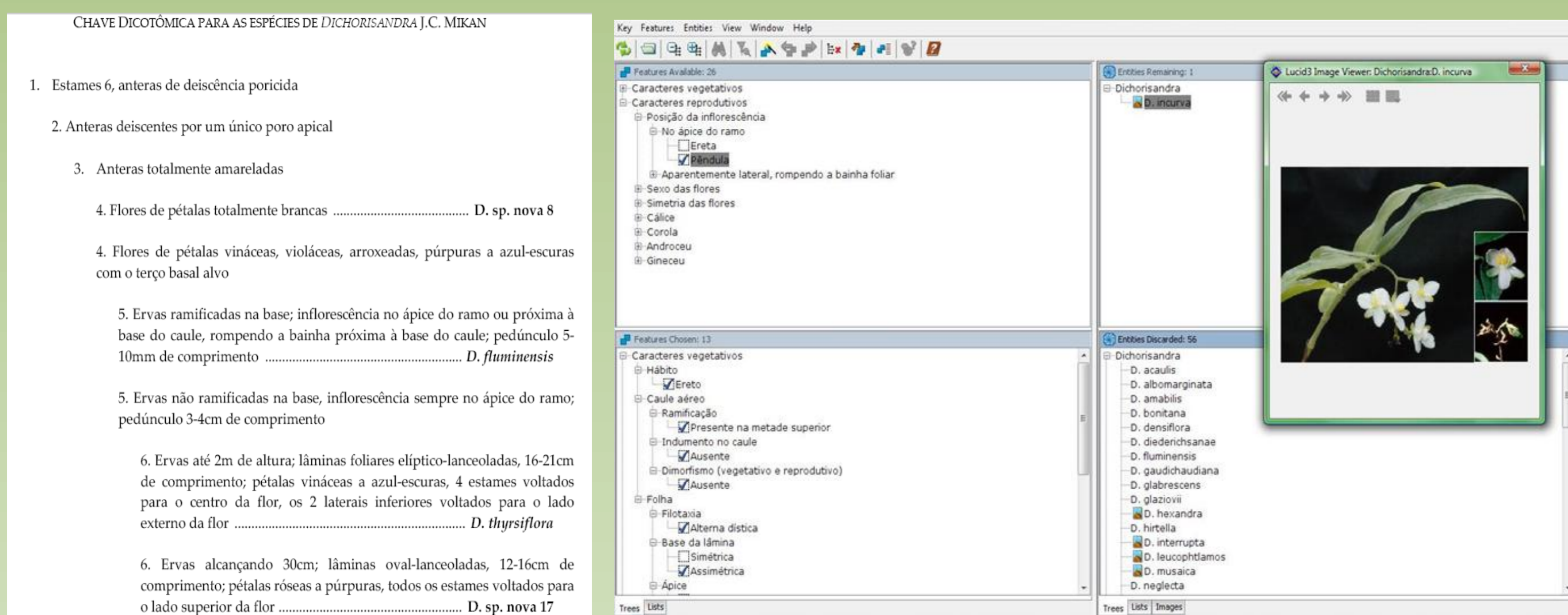


Figura 1: À esquerda, exemplo de chave dicotômica; à direita, exemplo de chave interativa de acesso múltiplo.

Material e métodos

Para elaboração da chave, as espécies e seus respectivos caracteres e estados foram incluídos a partir da revisão do gênero (Aona 2008) e de observações próprias de material cultivado. A chave foi elaborada com o auxílio do programa Lucid 3.3.



Figura 2: Fotos de *Dichorisandra*. De cima para baixo: *D. sp. nova 5*, *D. thyrsoiflora*, *D. penduliflora*, *D. incurva* e *D. hexandra*.

Resultados

A chave inclui 54 espécies de *Dichorisandra*, além de *Tradescantia zanoniana* L. e *Siderasis fuscata* Lodd., espécies que vegetativamente podem ser confundidas com *Dichorisandra*. Foram incluídos 26 caracteres (89 estados) vegetativos e reprodutivos (hábito, filotaxia e presença de indumento nas folhas, posição da inflorescência, número de estames, cor e deiscência das anteras, entre outros). Como foram concedidos apenas seis meses de bolsa, não foi completada a avaliação da utilidade taxonômica dos caracteres de epiderme foliar no presente projeto.

Caracteres	Estados
Filotaxia	Alternata dística
	Alternata espiralada
	Pseudoverticilada (rosetada)
Forma da lâmina	Elíptica
	Línear
	Lanceolada
	Oval
	Oboval
Base da lâmina	Oblonga
	Simétrica
	Assimétrica
Âpice	Agudo
	Acuminado
	Longo-acuminado
	Mucronado
	Obtuso
	Rostrado
Indumento na lâmina	Presente na face abaxial
	Presente na face adaxial
	Presente apenas na base
	Ausente
Margem da lâmina	Completamente ciliada
	Esparsamente ciliada
	Ciliada apenas no terço apical
Estrias longitudinais na lâmina	Lisa
	Presentes
Hábito	Ausentes
	Ereto
	Escandente
	Roseta
Ramificação do caule	Presente na base
	Presente na metade superior
	Presente por todo o caule
Dimorfismo do caule (vegetativo e reprodutivo)	Ausente
	Presente
Indumento no caule	Ausente
	Presente

Caracteres	Estados
Posição da inflorescência	No ápice do ramo - Ereta
	No ápice do ramo - Pêndula
	Lateral, rompendo a bainha
Sexo das flores	Na base do caule, próximo ao solo
	Bissexuada
Simetria das flores	Masculina
	Pouco zigomorfa
Indumento nas sépalas	Fortemente zigomorfa
	Presente
Coloração das sépalas	Ausente
	Verde
Coloração das pétalas	Alvo-esverdeado
	Branca
	Esbranquiçada
	Azulada
Número de estames	Alva
	Azulada
	Arroxeadada
	Púrpura
Deiscência das anteras	Com a base alva
	Azul
Coloração das anteras	5 (cinco)
	6 (seis)
Ápice do estilete	Poricida com 1 poro
	Poricida com 2 poros
Coloração das anteras	Longitudinal, funcionalmente poricida
	Amarelada
	Com tons de azul ou roxo
Ápice do estilete	Creme
	Ereto
Ápice do estilete	Curvado

Figura 3: Tabelas com exemplos de caracteres vegetativos (em azul) e reprodutivos (em vermelho) e seus estados.

Discussão

Não houve dificuldade na elaboração da chave e o programa Lucid mostrou-se prático e de fácil entendimento. A chave obtida apresentou-se funcional e de muito simples utilização, tanto por leigos como por especialistas. Por se tratar de uma chave interativa, poderá ser atualizada e corrigida à medida que novas espécies ou caracteres forem descobertos e erros forem detectados. Essa chave será publicada em breve no site do Instituto de Biologia da Unicamp e terá acesso livre e gratuito.